



Informações iniciais

1. 0 que você precisa saber sobre segurança do paciente?

- Quando um hospital recebe um paciente, a principal preocupação é que ele não seja colocado em risco durante a assistência.
- Uma eventual queda, por exemplo, é uma dessas situações não intencionais decorrentes do processo de cuidado, que pode prolongar seu tempo de internação no hospital.
- Por essa razão, algumas iniciativas importantes são adotadas e você pode ajudar a evitar situações indesejáveis.

- Você pode e deve contribuir para a qualidade dos cuidados com a sua saúde, por exemplo:
- Forneça informações a seu respeito, como alergias, doenças e medicamentos em uso.
- Busque interagir com os profissionais que estão cuidando de você.
- Siga as orientações da equipe de saúde.
- Pergunte e esclareça sempre suas dúvidas, entenda as recomendações fornecidas e participe sempre do seu cuidado.

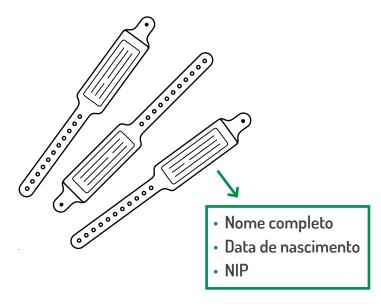




Metas de segurança do paciente

Meta 1 – Identificar corretamente o paciente

- Há muitos pacientes com nomes parecidos nos hospitais, por essa razão as instituições de saúde devem utilizar ferramentas para diferenciá-los.
- Você sabe o que deve conter na sua pulseira? Além do seu nome completo, deverá ter outras informações tais como: data de nascimento e NIP. Esses dados devem estar também na placa de identificação, que fica atrás do seu leito.



- No momento da sua chegada ao hospital, apresente sua documentação pessoal.
- Confirme se suas informações estão corretas na pulseira e na placa.
- Confira suas informações no prontuário, declarações e termos, rótulos de medicamentos, bolsas de sangue, soro e etiquetas de amostras para exames. Fique atento também à sua identificação antes de ser submetido a qualquer procedimento e/ou administração de medicamentos.
- Mantenha o identificador em local visível até a alta hospitalar. Não esqueça que, caso os dados fiquem apagados, essa pulseira deverá ser substituída. Comunique a equipe de saúde.

Meta 2 – Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde e profissionais e pacientes

- No ambiente hospitalar, a comunicação é fundamental para fortalecer o vínculo entre os profissionais que prestam assistência e o paciente. Também proporciona uma assistência segura e livre de danos.
- A comunicação efetiva é bidirecional, ou seja, para que ela ocorra com segurança, é necessário que haja resposta e confirmação das informações emitidas.
- A comunicação ineficaz corresponde a mais de 70% dos erros na atenção à saúde (Manual para Profissionais de Saúde/Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, 2013).

Como melhorar a comunicação?

- Certificar-se de que todos os profissionais envolvidos em seu cuidado estejam cientes do plano terapêutico.
- Certificar-se de que a mensagem transmitida pelo profissional de saúde foi compreendida.

Meta 3 - Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos

• Dentro de uma instituição de saúde, os medicamentos são fundamentais no plano de tratamento. Todas as medicações devem ser usadas de forma adequada para não comprometer a sua segurança.

- Se você utiliza algum medicamento em casa, não se esqueça de informar à equipe de saúde para que eles possam orientar quanto à continuidade de uso, evitando a dupla administração.
- Se você tem algum tipo de alergia, sinalize!
- Procure informar-se com o profissional de enfermagem, farmacêutico ou médico sobre qual medicamento está sendo administrado, bem como a sua indicação e o intervalo de administração.
- Todo profissional deve confirmar a sua identificação antes de administrar qualquer medicação.





- Durante ou após a administração de medicamentos, informe ao profissional de saúde caso sinta mal-estar e/ou desconforto.
- Na sua alta, certifique-se de que compreendeu todas as orientações e, em caso de dúvidas, procure esclarecê-las com o profissional de saúde antes de deixar o hospital.



Meta 4 – Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimentos e pacientes certos

- Leia atentamente os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido antes de assinar.
- Se você não entender alguma informação, pergunte!
- Fique atento às orientações que receberá de seu anestesista sobre a anestesia, riscos, benefícios, controle da dor no pósoperatório e possíveis complicações.
- Não se esqueça de levar todos os documentos e exames relacionados ao seu procedimento no dia da cirurgia.
- Informe a equipe sobre as alergias e outros problemas de saúde existentes.
- Para ajudar a evitar infecções no seu pós-operatório, não remova os pelos do local a ser operado, pois as lâminas podem criar pequenos cortes na pele, facilitando a entrada de bactérias.

Meta 5 – Higienizar as mãos para evitar infecções

- A higienização adequada das mãos é fundamental para prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde, pois são as principais causas de complicações para a saúde dos pacientes.
- A higiene das mãos é a medida individual mais simples para prevenir infecções relacionadas ao cuidado de saúde.

- Higienize suas mãos corretamente.
- Fique atento e pergunte se os colaboradores do hospital, acompanhantes e visitas higienizam as mãos antes e depois de tocar em você.
- Cobre isso do seu acompanhante para que ele faça o mesmo.





Meta 6 - Reduzir o risco de quedas

- As quedas são eventos que podem causar várias lesões nos pacientes internados no hospital.
- Algumas pessoas têm maior probabilidade ou risco de sofrer uma queda por conta da idade, de dificuldades para locomoção ou por estarem sob o efeito de medicamentos, etc. Por essa razão, medidas para prevenir as quedas são muito importantes e você pode ajudar.

Algumas orientações:

- Evite caminhar sozinho, peça sempre ajuda.
- Levante lentamente da cama, sempre com a ajuda de seu acompanhante ou da enfermagem.
- Use calçados com solado antiderrapante.
- Mantenha a cama na posição baixa e com as grades elevadas, mesmo que esteja no período diurno.
- Mantenha a campainha e objetos de uso pessoal, como celular, relógio, entre outros, próximos à sua cama.

• Lembre que se você tem risco de queda, além da pulseira de identificação, deve utilizar também a pulseira do "Risco de Queda", na coloração laranja.

Orientações para familiares/acompanhantes:

- Siga sempre as orientações e recomendações da equipe de profissionais que está cuidando do paciente.
- Peça ajuda da enfermagem para retirar o paciente da cama.
- · Não deixe o paciente ir sozinho ao banheiro.
- Nunca deixe o paciente sozinho.
- Caso precise se ausentar, comunique à enfermagem.

Meta 6 - Reduzir o risco de lesão por pressão

• Lesão por Pressão (LP) é uma ferida que aparece geralmente em locais em que os ossos estão em maior contato com a pele. Essa situação pode ocorrer normalmente em pessoas que estão acamadas e se movimentam pouco, agravando as condições de saúde e aumentando o tempo de hospitalização.

- Mexa-se e mude de posição sempre que possível!
- Caso esteja impossibilitado de se movimentar, peça ajuda para a equipe de enfermagem e observe rigorosamente o intervalo a cada duas horas.
- Questione as possibilidades que o hospital possui para proteger a sua pele, prevenindo a formação das feridas.
- Mantenha sua pele sempre hidratada.







Em caso de incidente

Como notificar?

- Se algum incidente relacionado à assistência à saúde acontecer no Hospital Naval Marcílio Dias, você pode notificar o Núcleo de Segurança do Paciente.
- Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE presente nos folhetos informativos localizados nos halls de elevadores e nos quartos.
- Você será direcionado para o formulário de notificação que fica na página do HNMD.
- Faça sua notificação preenchendo os campos do formulário.
- Todos os pacientes, acompanhantes e colaboradores podem e devem notificar.

Em outras Unidades de Saúde, busque a Ouvidoria responsável. Ela ajudará você!

O que acontece com a sua notificação?

 No caso do HNMD, sua notificação será encaminhada ao Núcleo de Segurança do Paciente que procederá com a investigação, notificação à ANVISA e, posteriormente, junto com o setor envolvido, atuará na elaboração de um plano de ação, visando minimizar novos incidentes ou eventos.





Referências bibliográficas

- Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria MS/GM n° 529, de 1 de abril de 2013. Disponível em:
 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução Diretoria Colegiada RDC n° 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 27, Seção 1, p. 32-33, jul., 2013.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução Diretoria Colegiada – RDC nº 42, de 25 de outubro de 2010.
 Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos pelos serviços de saúde do País e dá outras providências.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 26, Seção 1, p. 27-28, out., 2010.

- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Identificação do Paciente. 2013. Disponível em: http://saude.gov.br/segurancadopaciente>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Cirurgia Segura. 2013. Disponível em: http://saude.gov.br/segurancadopaciente>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Prevenção de Quedas. 2013. Disponível em: http://saude.gov.br/segurancadopaciente>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Prevenção de Úlcera por Pressão. 2013. Disponível em: http://saude.gov.br/segurancadopaciente>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013.
 Disponível em: http://saude.gov.br/segurancadopaciente>.
 Acesso em 29 de setembro de 2022.